

*Conselho de Opinião*

Em nome do Conselho de Opinião da RTP, saúdo todos os presentes e aqueles que nos seguem em *live streaming*.

Muito obrigada pela Vossa participação.

Senhor General Ramalho Eanes e Dra. Manuela Eanes, estimados amigos e exemplares testemunhos da entrega abnegada à Missão de Serviço Público, são inspiração para todos nós! Não podendo estar presentes enviaram uma mensagem aos participantes desta conferência, que a jornalista Fátima Campos Ferreira, amavelmente, nos apresentará já a seguir,

Senhor Ministro da Cultura que, impossibilitado de estar presente, partilhou connosco a mensagem que acabámos de ver e enviou dois membros do seu Gabinete, que saúdo,

Senhora Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português e demais representantes do PCP aqui presentes,

Senhores Representantes do Partido Iniciativa Liberal e do Partido Ecologista OS VERDES,

Senhor Diretor e demais membros da Direção Nacional da Polícia Judiciária,

Senhora Comissária Executiva da Estrutura de Missão do 50º aniversário da Revolução do 25 de Abril de 1974 e Membro do Conselho de Opinião,

Senhor Presidente da Associação 25 de Abril,

Senhor representante da Câmara Municipal de Lisboa,

Estimados Membros do Conselho de Opinião que representa a sociedade civil, e a que tenho a honra de presidir,

Uma palavra de sublinhada homenagem ao saudoso Presidente do Conselho de Opinião, Dr. Manuel Coelho da Silva, que nos deixou em Outubro passado, que hoje aqui recordamos,

Senhor Representante e demais membros do Conselho Geral Independente,

Senhor Presidente do Conselho de Administração da LUSA,

Senhor Presidente e restantes membros do Conselho de Administração da RTP,

Senhor Presidente do Conselho Fiscal da RTP,

Senhores representantes das Associações Patronais e Sindicais que integram este Conselho de Opinião, bem como o Conselho Económico e Social,

Senhores Presidentes dos Sindicatos da RTP e demais dirigentes,

Senhoras Representantes da Comissão de Trabalhadores da RTP e da LUSA,

Senhoras Provedoras do Ouvinte e do Telespectador,

Estimados Membros da Entidade Reguladora para a Comunicação Social,

Entidades ligadas ao setor da comunicação social, ao setor Associativo e da Lusofonia,

Estimados membros dos Grupos de Trabalho constituídos por Membros do Conselho de Opinião, Técnicos e Artistas que, em Equipa, construíram esta Conferencia; queremos aqui, desde já, reconhecer, valorizar e agradecer o Vosso empenhamento. Gostaria de destacar a competência criativa e a identidade gráfica bem patentes nesta conferência,

Estimados conferencistas, moderadores e apresentadores que, desde a primeira hora, aceitaram o nosso desafio,

Uma palavra de reconhecido agradecimento ao Senhor Diretor Nacional da Polícia Judiciária, Dr. Luís Neves, pela disponibilidade e

acolhimento da conferência que hoje aqui realizamos uma vez que se insere em contexto de missão de serviço público. São objetivos comuns os que partilhamos, que se inscrevem na cooperação institucional de quem trabalha em prol do interesse público, de serviço aos cidadãos,

Uma palavra de apreço, queremos também dirigir a toda a Equipa que a Polícia Judiciária disponibilizou, bem como pelos meios técnicos que facultou, para que esta Conferência se concretizasse,

O Conselho de Opinião saúda os dirigentes e trabalhadores da RTP que tão prontamente responderam ao nosso convite, quer os que aqui se encontram presencialmente neste belo auditório, quer os que nos seguem *em live streaming*,

A RTP comunica para dentro e para fora do país. A criatividade, o trabalho de Equipa e a motivação dos seus trabalhadores fazem-na chegar mais longe e com maior qualidade,

Minhas Senhoras e Meus Senhores, agradeço a todos a Vossa presença.

O FUTURO DO SERVIÇO PÚBLICO DE *MEDIA* é o tema que vai estar em debate.

Temos como objetivo pensar o papel da rádio e da televisão públicas no panorama mediático português, debater os desafios do digital, perceber as tendências noutros países da Europa e antecipar a urgência de inovar, tendo por horizonte o público local e a diáspora, e por propósito essencial a lusofonia, a defesa da língua e da cultura portuguesas, no cumprimento do que a Constituição da República Portuguesa consagra.

Queremos que o público conheça melhor os quinze canais e antenas, bem como as várias plataformas digitais, que constituem o universo RTP. *Ninguém ama o que não conhece.*

Queremos perguntar que rádio e televisão públicas preconizamos para os próximos 5/10 anos? Que desafios do digital defendemos? Isto passa por pensar o presente e o futuro: missão de serviço público, modelo, financiamento, dimensão e recursos.

Quando na Europa também se discute o Serviço Público, vamos acompanhar a reflexão e abri-la aos cidadãos, considerando também os contributos já divulgados no Livro Branco. Vamos fazê-lo ouvindo experiências de países, cuja realidade é equivalente à nossa. O Conselho de Opinião propõe-se recolher contributos dentro e fora do país e, deste modo, dar um importante contributo para a discussão sobre o Contrato de Concessão de Serviço Público, prestado pela Empresa Pública RTP, para melhor servir todos os portugueses, bem como todos os que cá vivem e trabalham.

Uma palavra é devida às Universidades e Escolas que responderam ao nosso convite, e estão aqui presentes com professores, investigadores e alunos dos cursos de Comunicação Social e Jornalismo, bem como as escolas com formação profissional na área dos media. O nosso muito obrigada.

O Futuro do serviço público de *media* é um desígnio que deve envolver a sociedade para que todos se revejam no que ouvem na rádio, veem na televisão ou seguem nas múltiplas redes e plataformas digitais do grupo RTP.

Foi este o compromisso assumido nas eleições deste órgão estatutário – o Conselho de Opinião da RTP, cujo objetivo essencial estratégico definido e aprovado para o mandato 2021/2025 queremos prosseguir:

**POR UMA EMPRESA DE SERVIÇO PÚBLICO MODERNA,  
RIGOROSA NA GESTÃO, AMBICIOSA NA MISSÃO, ÚTIL À  
SOCIEDADE, TRANSPARENTE NOS PROCEDIMENTOS, LIVRE E  
INDEPENDENTE NOS CONTEÚDOS.**

Boa Conferência!

Lisboa, 22 de Maio de 2023

A Presidente do Conselho de Opinião da RTP,

Deolinda Machado